

Você tem coragem?

RONALDO DE JESUS ALVES

Prof. Mestre, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ.
ronaldodejesus@uol.com.br

TERESA CRISTINA DOS SANTOS AKIL DE OLIVEIRA

Profa. Doutora, PUCRJ, Rio de Janeiro, RJ.
teresaakiloliveira@gmail.com

ISAÍAS LUIS DE ARAÚJO JÚNIOR

Prof. Mestre, UNIRIO, Rio de Janeiro, RJ.
profisaiasjr@gmail.com

CLÁUDIO MÁRCIO PINHEIRO MARTINS

Prof. Mestre, PUCRJ, Rio de Janeiro, RJ.
prclaudiomartins@gmail.com

Lembro que há alguns anos, numa universidade onde lecionei, ouvi o comentário de um professor que, entre admiração e a ironia, se referia a um colega de trabalho dizendo assim: “fulano é muito corajoso. Ele tem 6 filhos!”. Nesta época, o Pr. José Santos ainda estava vivo e eu então pensei comigo mesmo: “Ele não conhece o pastor da minha igreja”. Se os parâmetros para julgamento sobre a coragem de alguém passassem pelo crivo do número de filhos, o Pr. José Santos seria um dos homens mais corajosos que conheci em toda a minha vida!

Então, divagando sobre estes pensamentos, resolvi entender um pouco mais sobre este instigante tema: afinal, o que é ter coragem? O que é realmente ser corajoso? A definição do dicionário Aurélio sobre coragem trás como sinônimas palavras como firmeza, intrepidez, ousadia, perseverança e bravura dentre outras. Aí o leitor poderá reparar, como eu fiz, que em momento algum o dicionarista refere-se à ausência do medo, pelo contrário, a energia diante do perigo é efetivamente o que determina se um indivíduo é ou não corajoso. O general americano George Patton, herói da Segunda Grande Guerra Mundial, afirmou certa vez que “a coragem é o medo que demora mais a chegar”.

Exemplos de coragem

A coragem não é a ausência do medo. Todos sabemos que o medo inibe à vontade, traz desânimo, neutraliza sonhos, faz voltar atrás. Quando você tem medo, a paralisia causada poderá fazer você ver “fantasmas” que não existem e é claro que se você confia em Deus não se deixa dominar pelo medo. Karl Barth, um dos mais expressivos teólogos do século passado, assim definiu o termo: “coragem é o medo entregue as suas orações”. Vejamos alguns exemplos de coragem:

Noé – Noé teve coragem para testemunhar sua fé no Criador, numa situação em que certamente foi alvo de risos, chacotas, zombarias e até mesmo perseguições. Enquanto todos os homens, da sociedade de sua época, viviam suas vidas indiferentes e cheias de pecado, Noé fazia questão de ser diferente. A coragem para testemunhar sua fé fez com que ele e sua família fossem salvos do dilúvio (Gn.6-9).

Josué – Designado como sucessor de Moisés, foi um dos doze espías enviados à terra de Canaã e junto com Calebe trouxe informações positivas sobre a terra. Isso por si só, já demonstra a têmpera desse homem que foi encorajado por Deus para realizar a tarefa de entrar com o povo hebreu na Terra Prometida. Mas Josué foi além: guerreiro valente, venceu trinta e um reis e conquistou a maior parte da terra prometida (Js1.6).

Neemias – No capítulo 6 deste livro, Semaías, subornado pelos inimigos de Neemias (Sambalate, Tobias e Gesém – uma verdadeira “quadrilha”) aconselhou-o a esconder-se no templo com os demais para que não morresse. A resposta do “Cabra macho” foi incisiva: “Um homem como eu fugiria?” (Ne.6.11 a).

Gideão – No processo de seleção de Deus para formar o exército que combateria os amalequitas e midianitas, a ordem divina foi “quem for medroso e covarde, VOLTE!” Bem, você sabe o que aconteceu: 22 mil voltaram de uma única vez! Gideão então venceu, com 300 homens um

exército que a Bíblia descreve como “gafanhotos em multidão, incontáveis em seus camelos”. Jz.7.

Jesus – Confrontou o Príncipe das Trevas após 40 dias de jejum no deserto, expulsou demônios e desafiou os doutores da Lei. Quando de sua prisão, Jesus tinha uma visão privilegiada do Getsêmani. Dali ele pode ver os guardas do Palácio subirem para prendê-lo e poderia ter aproveitado para fugir. O nosso Mestre, poderia ter empreendido uma fuga, ao aproveitar o espaço de tempo em que os soldados desceram para o vale chamado Cedron e depois subiram para o Jardim. Ainda assim, Ele “suportou a cruz, não fazendo caso da vergonha” (Hb.12.2).

A coragem exige atitudes

Ter coragem então faz parte da essência do crente - O escritor aos hebreus cita o profeta Habacuque quando diz “o justo viverá pela fé e se recuar, minha alma não tem prazer nele.” (Hb.10.38). A coragem exige atitudes. Para demonstrar coragem você precisa ter fibra, ter força de vontade para em algumas ocasiões, não fazer aquilo que as pessoas querem que você faça. Coragem para fechar portas. Coragem para dizer “Não!”. Coragem para resistir à tentação. Coragem para optar pelo ganho permanente ao invés de ceder a um prazer momentâneo. Se você pudesse perguntar a Sansão, ele te diria: “Amigo, acredite. Uma noite de prazer não vale uma vida inteira de cegueira”.

Coragem para obedecer a Deus

Vejam o exemplo de Abraão: Deus lhe disse- Abraão, vá para onde eu te disser e eu te abençoarei. Os parentes e amigos de Abraão certamente perguntaram: E aí Abraão, vimos o caminhão de mudanças aí na porta...para onde você vai? Não sei. E você conhece o caminho que dever percorrer? Também não. E quem vai recebê-lo quando você chegar? Essa eu sei, Deus. Como você pode ter certeza? Ele disse que iria. Não é à toa que Abraão é considerado o Pai da Fé (Rm.4.11).

Coragem para fazer a diferença

O crente pode ser pardal ou beija flor. O estranho modo de voo de um beija flor acontece em posição vertical. Os estudiosos calcularam que suas asas batem para frente e para trás mais de 60 vezes por segundo, enquanto o ritmo frenético do seu coração alcança a incrível frequência de 1260 batidas por minuto! Este singular passarinho consome cerca de três-quatros ou a metade do seu peso em açúcar. E para sustentar o seu modo diferente de voar, eles gastam 80% da energia que produzem. Amigo, é muito mais fácil ser pardal: é claramente bem menos cansativo. Podemos constatar que o pardal não faz todo esse esforço e por esta razão também não se cansa. No entanto, passa despercebido, anônimo em sua existência. Você, meu irmão é um beija flor. Ser diferente não é sua opção. É sua natureza.

Coragem para assumir uma posição

A 1ª afirmação pública da identidade de Jesus foi no seu batismo. No capítulo 3 do livro de Lucas, Jesus ainda não havia feito milagres, mas já era o “Filho amado”. Esta afirmação indica a primazia do ser sobre o fazer. Deus tem prazer não no que você faz. Seu prazer está no que você é. E, aí? Vai ter coragem e assumir uma posição? Já prega o evangelho? Já teve coragem de assumir sua identidade de crente no seu trabalho ou na sua escola? Está crescendo em sua vida cristã? Que Deus o ajude a ter essa coragem!

Referências

Adaptado de: Jesus Alves, Ronaldo. **Você tem coragem?**

Artigo em formato digital. Evangelizarte, 2012.

http://evangelizarte.blogspot.com/2012_12_13_evangelizarte_archive.html Data de acesso em: 02 fev. 2021.